

2017

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu



PLANO DE ACÇÃO

Documento a submeter à Assembleia Geral da AHBV, nos termos do disposto no Art. 35º nº 2 – alínea b) dos Estatutos.

Índice

Conteúdo

| | |
|--|---|
| 1. Nota introdutória ao Plano de Ação e Orçamento | 3 |
| 2. Princípios de orientação estratégica | 5 |
| 3. Interação Direção, Comando, Corpo Ativo..... | 7 |
| 4. Recrutamento de novos Bombeiros..... | 7 |
| 5. Rentabilizar as instalações sociais do antigo Quartel | 7 |
| 6. Património | 7 |
| 7. Parque automóvel / Frota | 8 |
| 8. Fardamento e Equipamento de Proteção Individual | 8 |
| 9. Atividade Administrativa e Financeira | 8 |
| 10.Campanha de Sócios..... | 8 |
| 11.Formação | 9 |
| 12.Organização de Eventos | 9 |

1. Nota introdutória ao Plano de Ação e Orçamento

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu – em respeito pelo disposto no artigo 35 – nº 2 – alínea b) dos Estatutos, submete à apreciação da Assembleia Geral, os dois instrumentos financeiros - Orçamento e Plano de Ação.

As peças agora apresentadas não perdem o rumo daquela que é a razão de existir das AHBV: Prestar Socorro.

A AHBV Viseu ocupa um lugar fundamental na garantia de Proteção Civil local, distrital e nacional, e as opções estratégicas da Direção continuam a ser na senda da criação das melhores condições para os nossos Bombeiros atuarem em todas as frentes. A luta por melhores condições de financiamento é assim uma constante cujo fim é não apenas dignificar a profissão dos Bombeiros profissionais, mas também reconhecer e dar algum retorno àqueles que, com o seu Voluntarismo, abnegadamente dão o seu melhor em prol do próximo.

Os dois documentos agora apresentados têm essência planificadora, apesar da conjuntura em que ainda vivemos continuar marcada pela incerteza. Estas circunstâncias aumentam a complexidade do planeamento, face à grande volatilidade dos fatores que lhe servem de base.

Continuamos a contar com vários fatores adversos: o reforço das competências necessárias para prestar o Serviço de Socorro, o baixo custo atribuído a essas ações, os atrasos nos pagamentos dos serviços prestados ao sector estatal, e a frota de ambulâncias que carece de renovação a cada ano que passa.

Os donativos privados continuam em decréscimo, resultado das dificuldades de mecenas e empresas e, os organismos públicos, ainda submetidos a políticas de restrição financeira, também não mostram intenção de melhorar a sua contribuição para esta causa.

Como sempre há fatias importantes do nosso orçamento que não conseguimos prever nem quantitativamente nem no espaço temporal. Continua a ser importante o ajuste do modelo de financiamento das AHBV, em prol de maior estabilidade e qualidade de serviço.

Com um modelo mais estável, que possa garantir os recursos financeiros necessários, as Associações e os seus Corpos de Bombeiros, poderão prestar cada vez mais e melhor apoio às populações.

Continuamos a viver, em termos de Proteção Civil Nacional, num modelo em que os Bombeiros Voluntários, pelo seu número esmagador, são o garante de uma enorme economia de recursos públicos. Contudo, tarda em ser feito pelo Estado, o justo reconhecimento, quer moral, quer material.

Como já se tem vindo a dizer, os bombeiros são a peça mais relevante e mais económica da Proteção Civil Nacional mas as Associações continuam a viver em permanente sobressalto financeiro e com um quadro de exigências cada vez mais alargado.

2. Princípios de orientação estratégica

Entende-se o planeamento como ferramenta de gestão, essencial na definição e escolha de objetivos, potenciador de racionalidade, orientado para a otimização de recursos, essencial em conjunturas de exigência, como a atual.

Também, como garante de apoio à decisão no presente e, como instrumento de previsão, dotando dessa forma, a nossa instituição com estruturas financeiras, administrativas e de recursos, suficientes para a existência de níveis de resiliência, fundamentais para encarar o futuro com determinação.

Já o Orçamento traduz o plano de atividades na vertente económica e financeira, com preocupações de racionalização de custos, captação de receitas e monitorização. É também um quadro de informação inestimável no apoio à decisão.

Missão – A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu tem como Missão garantir o eficaz funcionamento do Corpo de Bombeiros Voluntários, com vista à prestação de um serviço de proteção e socorro a pessoas e bens, norteado pelos padrões de exigência atuais,

Visão – Preparar a nossa comunidade e a região para fazerem face às contrariedades, com elevado nível de resiliência.

Valores – Fomentar o voluntariado e intensificar a solidariedade.

Assim, propõe-se a implementação dos seguintes objetivos estratégicos, para o próximo ano:

- ➡ Manter uma gestão baseada no equilíbrio financeiro, nomeadamente e principalmente no que diz respeito à gestão da Tesouraria.
- ➡ Continuar a manter a liquidação a fornecedores dentro das possibilidades da Associação.
- ➡ Manter o esforço contínuo para minimizar o passivo.

- ➔ Continuar a reorganização dos serviços administrativos, ao nível procedimental, para que, áreas tão importantes como a faturação a clientes, possam ser processadas atempadamente, de forma a garantir os fluxos de receita, tão necessários ao bom desempenho da nossa organização.

- ➔ Realização de eventos e campanhas, que possam promover e dignificar a imagem desta Associação e, permitam obter receitas.

- ➔ Mobilizar os cidadãos e entidades públicas, para o apoio aos seus Bombeiros, numa conjuntura particularmente complexa, que questiona o futuro das Associações desta natureza.

- ➔ Continuação das obras de manutenção, na zona habitacional da sede social, tarefa complexa e no seguimento do que tem vindo a ser realizado.

3. Interação Direção, Comando, Corpo Ativo

A Direção e o Comando estão em sintonia relativamente ao futuro da Associação, sobretudo no que diz à missão do Corpo Ativo, tendo em atenção a escassez de recursos.

A cooperação entre ambas, tendo um dos fatores críticos de sucesso o normal funcionamento do Corpo de Bombeiros, traduz-se por uma presença muito ativa por parte da Direção no Quartel e por uma ligação operacional com o Comando, nomeadamente com a nomeação de uma equipa da Direção que faz a ligação direta com a parte operacional, permitindo uma facilidade de comunicação e agilização dos processos de decisão.

4. Recrutamento de novos Bombeiros

⇒ Manter a criação de novas escolas de bombeiros, continuando a incrementar o rejuvenescimento do Corpo Ativo.

5. Rentabilizar as instalações sociais do antigo Quartel

- ⇒ A Direção manteve e continua a estabelecer contactos com instituições para utilização deste espaço, para a realização de eventos e de ações de formação ou outras, por forma a mantê-lo vivo (aulas de dança, tertúlias, eventos, etc).
- ⇒ Colaboração com Associações de reconhecido mérito e valor, nomeadamente a Associação ZumZum, para animação pontual do espaço da sede e ensaios.

6. Património

- ⇒ Continuar o trabalho, já iniciado, de obras de conservação no edifício da Rua José Branquinho.
- ⇒ Continuação da Inventariação e avaliação de todo o património;
- ⇒ Procura de soluções financeiras para obras de remodelação do Quartel, com novos espaços para camaratas femininas, novo refeitório e espaços para formação.

- ⇒ Estudo de novo pavilhão para estacionamento de viaturas e espaço polivalente para treinos/desporto/eventos, pois que os recentes programas comunitários estão excluídos quanto à AHBVV pela recente construção do quartel.

7. Parque automóvel / Frota

- ⇒ Candidaturas a fundos comunitários disponíveis que permitam a renovação da frota, nomeadamente e pela sua importância financeira no que diz respeito ao retorno, ambulâncias tipo VDTD e ABTM.
- ⇒ Envidar todos os esforços na continuação da renovação do parque de viaturas operacionais.

8. Fardamento e Equipamento de Proteção Individual

- ⇒ Inventariação e monitorização do equipamento existente, a fim de manter uma política de renovação dos equipamentos de proteção individual dos bombeiros.

9. Atividade Administrativa e Financeira

- ⇒ Campanhas de angariação de fundos:
 - ✓ Contactos com empresas e instituições, para obter recursos financeiros, que garantam uma gestão racional e equilibrada.
 - ✓ Dar seguimento aos contatos já efetuados junto das comunidades portuguesas, a fim de incrementar a cooperação tanto ao nível de angariação de fundos, bem como a cedência de equipamentos para apetrechamento dos Corpo de Bombeiros.
 - ✓ Proposta de campanha de Verão junto das grandes superfícies de Viseu para angariação de fundos na altura em que nas nossas necessidades aumentam.
 - ✓ Estabelecer protocolos com Entidades, Empresas e Instituições, para uso preferencial dos Serviços da Associação, no que concerne a transporte de doentes não urgentes e de prestação de outros serviços específicos do Corpo de Bombeiros.
 - ✓ Requerer a consignação fiscal da quota de 0,5 % do IRS.
 - ✓ Parceria com o Centro de Emprego para apoio aos recursos humanos existentes.

10. Campanha de Sócios

- ⇒ Continuar a angariar sócios com o objetivo de aumentar o seu número, não só a nível individual, como de empresas e instituições.
- ⇒ Incrementar a opção pelo débito direto na liquidação das quotas dos sócios, pela comodidade que esta opção oferece, bem como pela mais rápida receção dos fundos.
- ⇒ Continuar a reorganizar o ficheiro dos sócios, para que os mesmos possam participar mais ativamente na vida da Associação.
- ⇒ Criação de novo cartão sócio em formato Standard tipo cartão bancário.

11. Formação

- ⇒ Manter e incrementar os planos de formação para o pessoal contratado da Associação e, conjuntamente com o Comando do Corpo de Bombeiros, elaborar um plano de instrução e formação dos elementos do Corpo Ativo, que vise novos processos, métodos, técnicas e uso de instrumentos mais inovadores e eficazes no combate a incêndios e vigilância de rescaldos, bem como assistência a sinistrados e transporte de doentes.
- ⇒ Manter e incrementar a valorização dos recursos humanos da AHBBV.
- ⇒ Apoio à Organização das Jornadas de Mergulho, ação de referência em formação no género em Portugal e mesmo no estrangeiro.

12. Organização de Eventos

- ⇒ Comemoração do **Aniversario da Associação** - 2017
- ⇒ **3º Jantar Dançante de Gala de Beneficência dos Bombeiros Voluntários de Viseu** – 2017, em cooperação com o Grupo Visabeira, que já se tornou um ícone nos eventos da Região de Viseu.
- ⇒ Organização da 3ª **Prova de BTT** da AHBVV- 2017

- **Feira de S. Mateus – Dia dos Bombeiros Voluntários de Viseu 2017**, em cooperação com a Autarquia de Viseu e a Viseu Marca, com um cartaz apelativo a nível do público.

- **Ceia de Natal do Bombeiro Voluntário de Viseu**, aberta à participação das respetivas famílias e Corpos Sociais.

- Realização de **eventos pontuais** que promovam a imagem institucional da AHBVV e visem a angariação de fundos.